

Fundo de Investimento Financeiro Confiança “C”

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.111.801/0001-97

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Apliquações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....	2.312	8,95
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	22.084	85,44
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	436	1,69
22.520	87,13	
DEBÊNTURES		
Eletrapol - Eleticidade de São Paulo S.A.....	1.013	3,92
TOTAL DA CARTEIRA.....	25.845	100,00
DISPONIBILIDADES.....	1	0,01
25.846	100,00	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	2	
Taxa de administração.....	12	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	14	
Representado por 12.773.037 quotas de R\$ 2,0224.....	25.832	
	25.846	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 12.410.173 quotas de R\$ 1,5652.....	19.424	17.469
(1998: 14.201.964 quotas de R\$ 1,2301).....		
Quotas emitidas: 362.864.....	641	
Quotas resgatadas: (1.791.791).....	(1.795)	
Variação no resgate de quotas.....	(658)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	20.065	15.016
Resultado do exercício		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	812	3.159
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	5.072	13.348
Despesas	5.884	4.507
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	3	
Taxa de administração.....	111	93
Administrativas.....	3	6
117	99	
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	5.767	4.408
Patrimônio líquido final		
Representado por: 12.773.037 quotas de R\$ 2,0224.....	25.832	19.424
(1998: 12.410.173 quotas de R\$ 1,5652).....		
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Confiança “C” foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de abril de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de

oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.
3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,5% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 29,21% (1998 – 27,24%).

7. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possui contratos de derivativos em aberto.

9. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Confiança “C”
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Confiança “C” em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo administrador do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Confiança “C” em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldoín
Audtores Independentes Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Confiança “V”

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.189.500/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Apliquações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....	3.476	8,71
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	29.184	73,10
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	36.193	90,66
36.193	90,66	
DEBÊNTURES		
Eletrapol - Eleticidade de São Paulo S.A.....	253	0,63
TOTAL DA CARTEIRA.....	39.922	100,00
DISPONIBILIDADES.....	39.923	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	2	
Taxa de administração.....	18	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	20	
Representado por 19.249.519 quotas de R\$ 2,0729.....	39.903	
	39.923	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 9.184.669 quotas de R\$ 1,6024.....	14.717	29.155
(1998: 24.015.944 quotas de R\$ 1,2140).....		
Quotas emitidas: 10.273.345.....	16.624	
(1997: 35.461.922).....	46.767	
Quotas resgatadas: 208.495.....	(57)	
(1997: 50.293.197).....	(61.150)	
Variação no resgate de quotas.....	(839)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	30.945	8.383
Resultado do exercício		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	754	4.523
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	8.525	19.991
Despesas	9.279	6.514
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	147	
Taxa de administração.....	171	135
Administrativas.....	3	45
321	180	
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	8.958	6.334
Patrimônio líquido final		
Representado por: 19.249.519 quotas de R\$ 2,0729.....	39.903	14.717
(1998: 9.184.669 quotas de R\$ 1,6024).....		
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Confiança “V” foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de maio de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de

oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.
3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,0% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 29,36% (1998 – 31,99%).

7. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possui contratos de derivativos em aberto.

9. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Confiança “V”
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Confiança “V” em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo administrador do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Confiança “V” em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldoín
Audtores Independentes Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Confiança “B”

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 00.963.521/0001-44

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Apliquações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....	4.583	8,98
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	16.822	32,96
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	25.697	50,35
42.519	83,31	
COMMERCIAL PAPER		
Companhia Petrolifera Marlin S.A.....	3.817	7,48
TOTAL DA CARTEIRA.....	50.919	99,77
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de “Swap” - diferencial a receber.....	117	0,23
51.036	100,00	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	2	
Taxa de administração.....	8	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	10	
Representado por 27.174.687 quotas de R\$ 1,8777.....	51.026	
	51.036	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 1.737.401 quotas de R\$ 1,5668.....	2.722	9.428
(1998: 7.247.355 quotas de R\$ 1,3009).....		
Quotas emitidas: 27.534.699.....	47.300	
Quotas resgatadas: 2.097.413.....	(2.042)	
(1998: 5.509.954).....	(6.553)	
Variação no resgate de quotas.....	(1.511)	(11.132)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	46.469	1.743
Resultado do exercício		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	46	180
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	4.546	874
Despesas	4.992	1.054
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	37	
Taxa de administração.....	30	30
Administrativas.....	5	8
35	75	
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	4.557	979
Patrimônio líquido final		
Representado por: 27.174.687 quotas de R\$ 1,8777.....	51.026	2.722
(1998: 1.737.401 quotas de R\$ 1,5668).....		
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Confiança “B” foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 02 de janeiro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de

oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.
(c) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - “swap” é feita de forma “pró-rata”, considerando os resultados líquidos por contrato.
3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,18% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
1999.....	19,84%
1998.....	20,44%
1997.....	21,56%

7. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros (“swap”), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 3.818 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a receber, estão registrados na rubrica “Negociação e intermediação de valores”.

9. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Confiança “B”
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Confiança “B” em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo administrador do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Confiança “B” em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldoín
Audtores Independentes Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Confiança “H”

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.111.799/0001-56

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Apliquações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....	1.239	8,85
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	11.998	85,72
DEBÊNTURES		
Eletrapol - Eleticidade de São Paulo S.A.....	759	5,42
TOTAL DA CARTEIRA.....	13.996	99,99
DISPONIBILIDADES.....	1	0,01
13.997	100,00	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	2	
Taxa de administração.....	6	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	8	
Representado por 6.888.675 quotas de R\$ 2,0307.....	13.989	
	13.997	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 7.219.049 quotas de R\$ 1,5714.....	11.344	12.216
(199		